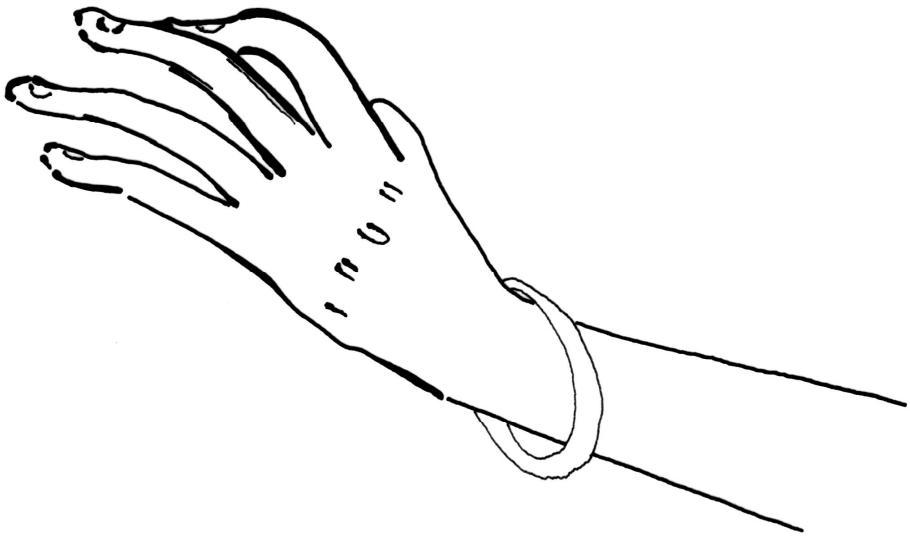
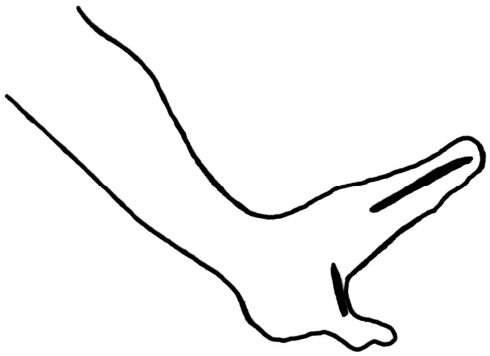
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUEOLOGIA



The Pistoxenos Painter, revisão crítica da atribuição de John Davidson Beazley



Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Arqueologia, do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo, para obtenção do título de Doutor em Arqueologia.

Pedro Luís Machado Sanches

Orientadora: Profa. Dra. Haiganuch Sarian.

Linha de Pesquisa: Representações simbólicas em arqueologia.

São Paulo
2010

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUEOLOGIA

The Pistoxenos Painter, revisão crítica da atribuição de John Davidson Beazley

Pedro Luís Machado Sanches

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Arqueologia, do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo, para obtenção do título de Doutor em Arqueologia.

Orientadora: Profa. Dra. Haiganuch Sarian.

Linha de Pesquisa: Representações simbólicas em arqueologia.

São Paulo
2010

Beatriz e Manuela são filhas para mim,
à mãe delas, quem eu amo pra caramba.

Desenhos da capa: pormenores de taças fragmentárias do Museu Nacional de Reggio Calábria, Itália. Acima: mão de um Sileno, exemplar policromo sobre fundo branco, no. 27.231. Abaixo: mão de um Sileno, exemplar de figuras vermelhas no. 12.827.

"Para o público maior, criticar é dizer mal; o crítico é um maledicente que merece todos os castigos do inferno e mais um. Para outros é uma função noveleira; escreve-se sobre um livro, um fato, uma obra d'arte, como se o faz acerca de um casamento em que há fandango e pato assado, ou acerca de um atentado à propriedade ou à vida, e em que sendo vítima grande homem, o criminoso é sempre um perverso digno da forca; e só!"

Tiago Guimarães, *A crítica entre nós* (*dois dedos de crítica*) in Renascença – revista mensal de letras, sciencias e artes, ano III, no. 28, junho de **1906**, p. 267-270, **Rio de Janeiro**: E. Belacqua.

"Os viajantes falam de uma espécie de homens selvagens que sopram nos passantes agulhas envenenadas. É a imagem de nossos críticos. Essa comparação vos parece exagerada?"

Denis Diderot, *Dos autores e dos críticos (XXII)* in Discurso dobre a Poesia Dramática, **1758, Paris** (tradução brasileira de Franklin de Matos, São Paulo: Brasiliense, 1986, p. 126).

Esta tese não foi redigida segundo as regras do novo *Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa,* aprovado em 1990 pela Academias de Ciências de Lisboa, Academias Brasileira de Letras e delegações de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe, com adesão da delegação de observadores da Galiza.

A nova ortografia passou a valer no Brasil no dia 1º de janeiro de 2009, por decreto presidencial, mas não será obrigatória antes de 2013.